

# RELATÓRIO ANUAL 2013



SÓ EXISTE UMA COISA IMPOSSÍVEL DE CONTABILIZAR:  
*O QUANTO A SUA CONFIANÇA SOMA PARA NÓS.*



# RELATÓRIO ANUAL 2013



# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>7</b>
<b>INSTITUCIONAL</b>	<b>8</b>
<i>A Entidade Fechada de Previdência Complementar e a OABPrev-MG</i>	<b>10</b>
<i>Instituidores</i>	<b>11</b>
<i>Órgãos estatutários</i>	<b>13</b>
<i>Certificação de Dirigentes</i>	<b>14</b>
<i>Certificação ISO 9001 - 2008</i>	<b>15</b>
<b>INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS</b>	<b>16</b>
<i>Canais e Estatísticas de Atendimento</i>	<b>18</b>
<i>Pesquisa de Satisfação</i>	<b>20</b>
<i>Kit Participante</i>	<b>21</b>
<i>Contribuição Eventual</i>	<b>22</b>
<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>24</b>
<i>Educação Financeira e Previdenciária</i>	<b>26</b>
<b>OABPREV-MG EM NÚMEROS</b>	<b>28</b>
<i>Evolução Patrimonial</i>	<b>30</b>
<i>Massa de Participante</i>	<b>32</b>
<i>Taxas de Carregamento e Administrativa</i>	<b>37</b>
<b>INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E INVESTIMENTO</b>	<b>38</b>
<i>Rentabilidade</i>	<b>40</b>
<i>Cenário Econômico e Financeiro</i>	<b>44</b>
<i>Demonstrativos de Investimentos</i>	<b>46</b>
<i>Política de Investimentos</i>	<b>48</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>50</b>
<i>Gestão Contábil</i>	<b>52</b>
<i>Parecer Atuarial</i>	<b>69</b>
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	<b>74</b>
<i>Parecer do Conselho Deliberativo</i>	<b>75</b>



**MENSAGEM**  
*DO PRESIDENTE*



*No difícil exercício de 2013, a OABPREV-MG consolidou o seu compromisso com a satisfação de seus participantes e assistidos, na busca incansável da melhoria contínua de seus produtos e processos, ancorados nas melhores práticas de governança e sustentabilidade, com visão estratégica de longo prazo.*

*Em um ano de alta volatilidade, a OABPREV-MG conseguiu rentabilizar seus investimentos de forma positiva (4,42%), considerando que o segmento dos fundos de pensão, de acordo com o PREVIC, apresentou em média 0,20% de rentabilidade. Os recursos garantidores (patrimônio) apresentaram crescimento superior a 21%, em relação a 2012, com elevado número de aportes e portabilidades (PGBL), o que demonstra a seriedade e zelo com o trato de recursos de terceiros.*

*Cabe aqui ressaltar que, mais uma vez, em um cenário difícil e conturbado, como em 2008, a OABPREV-MG apresentou excelente desempenho, na aplicação segura e conservadora de seus investimentos, bem como em sua capacidade operacional, de baixo custo e elevado preparo profissional de seus colaboradores e terceirizados.*

*O foco nos controles internos, na eficiência, na transparência, na qualidade continuarão a ser perseguidos, pois, com o mercado interno e global ainda instáveis, se faz necessária e prudente a sua manutenção.*

*A OABPREV-MG, no ano de 2013, ratificou sua certificação na ISO 9001, agregou mais valores aos serviços, claramente orientados a resultados, efetuou seu planejamento estratégico para os próximos três anos e mudou sua sede para melhor atender os participantes e parceiros. Tudo isso e muito mais para, simplesmente, continuar a distribuir segurança e confiabilidade a todos.*

*Nossa atual Diretoria Executiva sempre acreditou que seria possível ir além, trabalhando com dedicação e profissionalismo. Assim, apresentamos, da mesma forma, um crescimento significativo na quantidade de participantes. Hoje somos quase sete mil, número que não para de crescer.*

*Atualmente, nosso maior desafio será manter a trajetória de crescimento, visando a perpetuação de nossa Entidade, com ações de riscos calculados, de modo a não comprometer as conquistas realizadas e os recursos garantidores. Isso nos traz confiabilidade e dá segurança para todos que fazem parte da nossa cadeia produtiva.*

*Agradecemos aos nossos Colaboradores, Prestadores de Serviços, Gestores de Recursos e aos nossos Conselheiros (membros do Deliberativo e Fiscal), pelo apoio, na certeza de que continuaremos a nos dedicar e manter os princípios éticos de nosso sonho, para superar nossas metas.*

*Por fim, agradecemos, em especial, a confiança depositada em nossa Entidade por milhares de Participantes que diuturnamente se preocupam com a construção de sua poupança previdenciária para lhes garantir um futuro mais digno.*

**ROBERTO DIAS PERECINI**  
Diretor-Presidente

# INSTITUCIONAL



# A ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E A OABPREV-MG

*Também conhecidas como Fundos de Pensão, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar são organizadas sob a forma de fundação ou sociedade civil sem fins lucrativos, sendo acessíveis exclusivamente aos empregados de uma empresa ou grupo de empresas; aos servidores das instituições chamadas patrocinadoras (União, Estados, Distrito Federal e Municípios); ou ainda aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, denominadas instituidoras.*

*Com 9 anos de existência, completados em novembro de 2013, o Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional de Minas Gerais é uma entidade instituidora sem fins lucrativos que realiza a gestão do Plano de Benefícios Previdenciários dos Advogados – PBPA e tem como finalidade levar conforto, tranquilidade e segurança aos advogados, seus familiares e dependentes.*

*Possui sede administrativa localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, e sua atuação se estende às seccionais da OAB e da CAA dos seguintes Estados: Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Roraima. São instituidoras do Plano de Benefícios Previdenciários dos Advogados – PBPA, atualmente, as OABs e CAAs de todas as seccionais citadas, além do SINTAPPI-MG e da Ordem dos Músicos – CRMG.*

*Com uma estrutura profissional, competente, transparente e adequada aos preceitos de governança corporativa, os excelentes resultados acumulados nos últimos anos comprovam que a OABPrev-MG realiza uma gestão sólida, fundamentada nos princípios do conservadorismo, liquidez, transparência e solvência.*

# INSTITUIDORES



ACRE



AMAPÁ



DISTRITO FEDERAL



ESPÍRITO SANTO



MARANHÃO



MATO GROSSO



MATO GROSSO DO SUL



MINAS GERAIS



PARÁ



RONDÔNIA



RORAIMA



ACRE



DISTRITO FEDERAL



ESPÍRITO SANTO



MARANHÃO



MATO GROSSO



MATO GROSSO DO SUL



MINAS GERAIS



PARÁ



RONDÔNIA

# ÓRGÃOS *ESTATUTÁRIOS*



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

**ROBERTO DIAS PERECINI**

*Diretor Presidente*

**ROBERTO DE CAVALHO SANTOS**

*Diretor de Seguridade*

**ENÉAS VIRGÍLIO SALDANHA BAYÃO**

*Diretor de Investimentos e Relações com o Mercado*

**RAQUEL DE OLIVEIRA SOUZA E SANTIAGO**

*Diretora Administrativa e Financeira*

**ALBERTO MAGNO A. P. GONTIJO MENDES**

*Diretor Vice-Presidente*

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

**ARMANDO QUINTÃO BELLO DE O. JÚNIOR**

*Presidente*

**EDUARTI MATOS CARRIJO FRAGA**

*Vice-Presidente*

**ANFILÓFIO FERREIRA FILHO**

**ANGELO RAIMUNDO FIRPI**

**ANTÔNIO MARCOS NOHMI**

**BRUNO REIS DE FIGUEIREDO**

**CARLOS EDUARDO ARANTES SILVA**

**DANIEL SENRA DELGADO**

**FRANCISCO ANIS FAIAD**

**GUILHERME VILELA DE PAULA**

**JOÃO VICENTE MONTANO SCARAVELLI**

**LUIZ CARLOS DA SILVA MACHADO**

**MURILO EDGARD DE SIQUEIRA E ROCHA**

**NICANOR OSCAR PRATA DE CASTRO**

**RICARDO ANTONIO DOS SANTOS SILVA**

**ROBERTO EGÍDIO PORCARO**

**RODRIGO MARTINS ESTÁQUIO**

**WAGNER LIMA FERNANDES**

## **CONSELHO FISCAL**

**FERNANDO BARCELOS FERREIRA**

*Presidente*

**IVONE PAULA DE OLIVEIRA**

*Vice-Presidente*

**ADRIANO CARDOSO DA SILVA**

**DELFINO GARCIA NETO**

**EDGARD MÁRIO MEDEIROS JÚNIOR**

**FERNANDO TADEU DA SILVA QUADROS**

**FLAVIO NUNES CASSEMIRO**

**MARCO ANTONIO ALVES**

**MARCOS ANTONIO PIRES DE MORAES**

**VANDER LIMA FERNANDES**

*\*Em 31/12/2013*

# CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES

*O tema certificação de dirigentes é uma consequência do estágio de evolução e amadurecimento do sistema de previdência complementar brasileiro.*

*A ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) juntamente com o ICSS (Instituto de Certificação de Profissionais de Seguridade Social), desenvolveram um modelo certificador com o objetivo de assegurar que as entidades fechadas de previdência complementar tenham, dentro de sua estrutura de governança, um quadro de pessoal composto por profissionais tecnicamente qualificados e capazes de fazer frente aos riscos inerentes à atividade previdenciária.*

*A exigência da certificação está contida na Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Banco Central do Brasil, que trata, além de outros temas, da obrigatoriedade de que os administradores e demais participantes do processo decisório dos investimentos sejam certificados por entidade de reconhecida capacidade técnica.*

*A OABPREV-MG participa desde 2010, da mobilização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) no sentido de certificar os seus dirigentes. Atualmente, possui todos os cinco membros da Diretoria Executiva e parte dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo certificados.*

*Acreditamos que investir na qualificação de nosso dirigentes é uma forma de alcançar a competência técnica e gerencial desejada para os gestores. A Entidade tem o desejo de atender não somente a legislação, mas também de preparar especialistas, entre os próprios participantes, que estarão cada vez mais capacitados para concorrer às vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade e ainda, da Diretoria Executiva.*

# CERTIFICAÇÃO

## ISO 9001-2008

*O compromisso com a implementação das melhores práticas de gestão é uma postura que conduz a um futuro de muitas conquistas. É por isso que, em 2013, a OABPrev-MG foi certificada novamente com a NBR ISO 9001, depois de receber sua primeira certificação em 2011 e após ter sido aprovada por uma auditoria de manutenção, em 2012. A nova certificação tem validade por mais três anos e confirma pelo quarto ano consecutivo o adequado atendimento aos critérios de qualidade estabelecidos como uma importante diretriz da gestão corporativa.*

*A Certificação ISO 9001 garante o reconhecimento e o aprimoramento constante dos diferenciais da OABPrev-MG, como transparência dos serviços prestados, personalização e qualificação do atendimento, eficácia e atenção, tornando-se uma ferramenta a mais para atestar sua capacidade de atender corretamente seus públicos de interesse.*

*A qualidade continuamente aperfeiçoada ao longo dos anos é responsável por garantir, por exemplo, a melhoria da comunicação e formas de interação com nosso público-alvo, além de ampliar o conhecimento do plano e da Entidade, assegurando um nível de satisfação mais elevado entre os participantes e assistidos.*



# INFORMAÇÕES *E ESTATÍSTICAS*



# CANAIS E ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO

Visando garantir mais conforto, satisfação e um atendimento ainda melhor, a OABPrev-MG passou recentemente por algumas mudanças. A principal delas foi a mudança de endereço da sede administrativa, que está agora em um novo espaço, mais nobre, moderno, eficiente e em pleno funcionamento. Aguardamos sua visita para conhecer as novas instalações.



## **ENDEREÇO**

**Av. Getúlio Vargas, 1300 - 17 andar - Conjunto 1701  
Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG. CEP: 30112t-021**



## **TELEFONE**

**+55 31 2125-6400**



## **E-MAIL**

**[relacionamento@oabprev.com.br](mailto:relacionamento@oabprev.com.br)**



## **FALE CONOSCO**

**[www.oabprev.com.br](http://www.oabprev.com.br) >> Contatos >> Fale Conosco**

Além de manter seus canais de comunicação prontos para um atendimento ágil e atencioso, a OABPrev-MG esclarece esclarecimento de dúvidas também via redes sociais, com informações atualizadas sobre matérias publicadas no site, campanhas em vigor, dentre outros assuntos. Afinal, manter com nossos participantes e assistidos um relacionamento e baseado na confiança é nossa prioridade.



## **FACEBOOK**

**[www.facebook.com/aobprev](http://www.facebook.com/aobprev)**

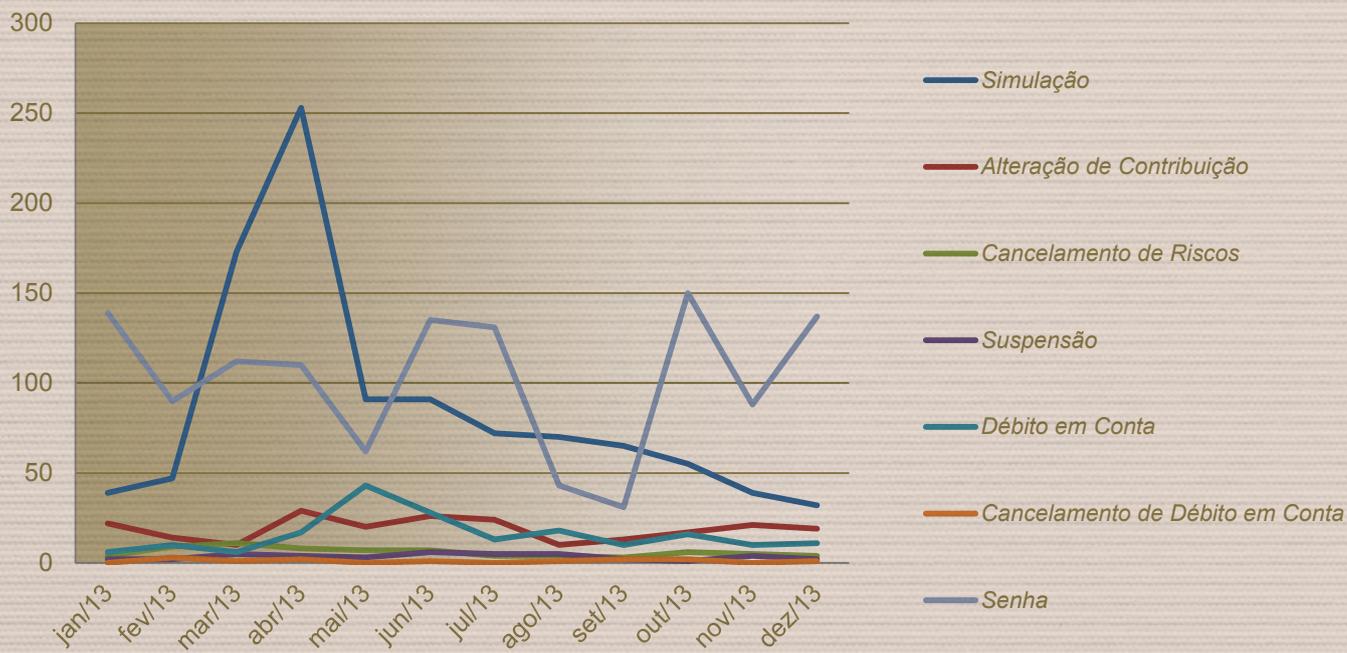


## **TWITTER**

**[twitter.com/oabprev](http://twitter.com/oabprev)**

Apresentamos a seguir as estatísticas dos atendimentos realizados no ano de 2013.

## ATENDIMENTOS



# PESQUISA DE SATISFAÇÃO

*Buscando consolidar a premissa de transparência e fortalecer sua imagem de solidez e credibilidade, a OABPrev-MG não mede esforços para melhorar continuamente seus serviços, processos e formas de relacionamento junto a seus participantes e assistidos.*

*Por isso, investe anualmente em pesquisa de satisfação como forma de orientar sua gestão, baseando-se nos resultados para avaliar quais mudanças devem ser implementadas. Ao longo do ano de 2013, por exemplo, várias melhorias foram realizadas, a partir da análise dos resultados da pesquisa anterior, visando um atendimento cada vez mais satisfatório.*

*Nos meses de novembro e dezembro de 2013, a OABPrev-MG convidou os participantes para avaliarem o plano de previdência. Das respostas válidas, 86% avaliaram a qualidade do atendimento como muito bom ou bom e 93% avaliaram a imagem da Entidade como muito confiável e confiável, conforme demonstrado no gráfico abaixo.*

## QUAL A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA OABPREV-MG?



# KIT DO PARTICIPANTE

*Sempre atenta à importância de um contato próximo e marcado pela credibilidade junto aos seus participantes e assistidos, a OABPrev-MG preza pelo estabelecimento e manutenção de relacionamentos confiáveis, nos quais a transparência e a organização de informações qualificadas são fundamentais.*

*Por essa razão, em 2013, foram enviados diretamente aos interessados kits personalizados com conteúdo claro, objetivo e de grande relevância para o acompanhamento adequado de seus respectivos Planos de Previdência Complementar dos Advogados. Tais materiais foram compostos pelos seguintes documentos:*

- *Ficha Cadastral: para confirmação ou correção de dados, facilitando o processo de alterações, de modo a manter as informações necessárias e obrigatórias sempre atualizadas, para correto recebimento dos benefícios;*
- *Extrato de Contribuições (em envelope confidencial): para conhecimento da movimentação do Plano e da reserva acumulada para o financiamento do benefício programado até dezembro de 2012;*
- *Certificado da Mongeral Aegon: para conhecimento sobre os valores das coberturas de riscos, contendo dados sobre a importância segurada e o valor das contribuições mensais;*
- *Informe de Rendimentos: para fins de preenchimento da Declaração Anual do Imposto de Renda, contendo as contribuições referentes ao exercício de 2012;*
- *Regulamento Pecúlio Morte e Regulamento Pecúlio por Invalidez: para conhecimento das condições gerais de coberturas de risco de morte e/ou invalidez eventualmente contratadas pelos participantes;*
- *Folder explicativo sobre a política de reajustes das contribuições do plano de benefícios.*

*Os documentos mencionados acima foram acompanhados de cartas que explicam detalhadamente sobre o material contido no kit, além de mensagens explícitas para incentivar o participante a acessar o site da OABPrev-MG e consultar, entre outros documentos disponíveis, o Regulamento do Plano de Previdência Complementar dos Advogados e o Estatuto da Entidade.*

*Para uma compreensão ainda mais clara dos participantes acerca do plano de benefícios e em cumprimento ao comando inscrito no inciso II do Parágrafo 1º do Art. 10 da LC n. 109/01, a OABPrev-MG também lançou uma Cartilha do Participante, disponível no site [www.oabprev.com.br](http://www.oabprev.com.br) explicando em linguagem simplificada os principais aspectos do plano de benefícios. Todas essas ações reforçam o compromisso de transparência que norteia a gestão dos planos previdenciários da OABPrev-MG.*

# CONTRIBUIÇÃO EVENTUAL

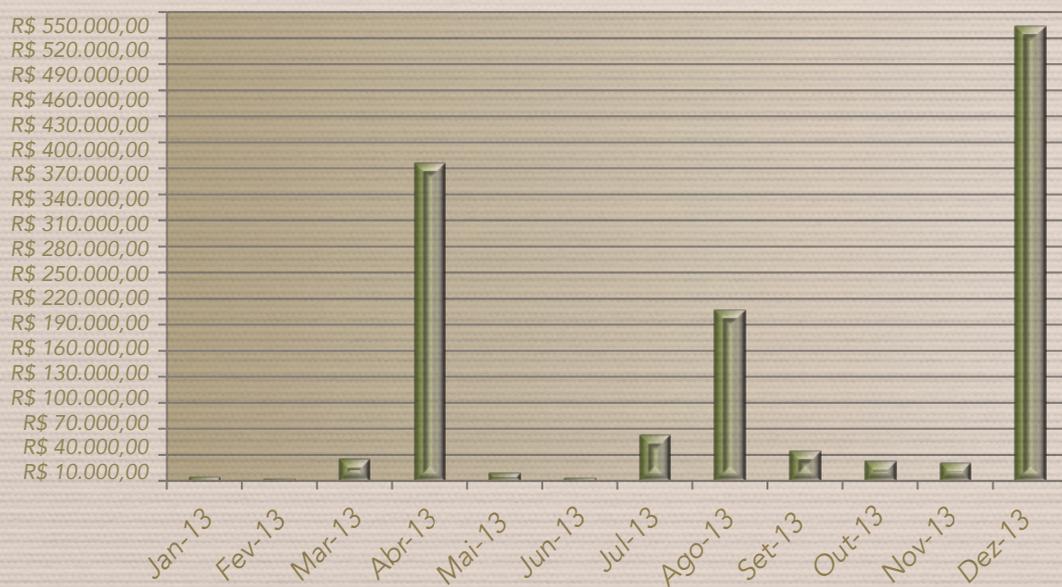
*Fazer e manter reservas financeiras no presente é uma das maneiras mais eficientes de ampliar a tranquilidade no futuro. Nesse sentido, as contribuições eventuais promovidas pela OABPrev-MG representam um incentivo à educação financeira e previdenciária, contribuindo para a formação de uma cultura de planejamento financeiro que facilita a gestão de imprevistos.*

*Além de difundir a importância dos investimentos em previdência privada, as campanhas de Contribuição Eventual garantem aos participantes liberdade para escolher quando e quanto investir, contribuindo para ampliar suas reservas e os benefícios futuros.*

*Em 2013, foram feitas três campanhas de Contribuição Eventual, nos meses de abril, agosto e dezembro. O gráfico que se segue demonstra a evolução das contribuições eventuais realizadas, com destaque para os excelentes retornos obtidos nos períodos das campanhas, especialmente no valor investido em dezembro/2013. Em face dos resultados positivos, estão previstas para o ano de 2014 novas campanhas com o mesmo objetivo.*



## CONTRIBUIÇÕES EVENTUAIS/MÊS



■ Contribuição Eventual



EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
*E PREVIDENCIÁRIA*



Код	Наименование	Количество	Цена, евро	Стоимость, евро	Вес брутто	Вес нетто	Температура
		2	42,78	85,56			
		1	42,16	42,16			
		1	42,16	42,16			
		1	42,16	42,16			
		2	48,36	96,72			0,9
		2	81	162			10
		1	233,9	233,9			

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

*As iniciativas que promovem a construção de uma consciência previdenciária e de uma cultura de planejamento financeiro são essenciais para o fortalecimento da previdência complementar no Brasil e, por isso, têm destaque na OABPrev-MG.*

*Além de fortalecerem a ideia de que, quanto mais cedo se começa a poupar, maior é a proteção contra imprevistos, os projetos realizados pela Entidade ganham especial importância social na medida em que buscam ressaltar o compromisso com a sustentabilidade e o consumo consciente de recursos, demonstrando preocupação com os participantes e com o futuro do Brasil.*

*Em 2013, as ações implantadas tiveram como foco principal os participantes e assistidos, porém abrangeram também os colaboradores da OABPrev-MG, os advogados associados à Ordem dos Advogados do Brasil em suas seccionais e seus familiares, além dos músicos associados à Ordem dos Músicos de Minas Gerais-CRMG e de associados ao SINTAPPI-MG. Os objetivos principais foram: estimular a formação de poupança, incentivar a redução de desperdícios e elevar a geração de recursos para investimentos.*

*Merece atenção especial a reestruturação da Área de Comunicação da OABPrev-MG, com estabelecimento de parcerias fortes e o desenvolvimento de uma linguagem próxima dos participantes, facilitando o esclarecimento de dúvidas sobre o Plano de Previdência Complementar dos Advogados, a Entidade, os gestores, entre outros.*

*Essas ações se revertem em melhor adequação das contribuições com o benefício esperado, além da melhoria da qualidade de vida dos participantes e dos públicos de interesse. Entre os resultados positivos alcançados em 2013 que ilustram o sucesso das iniciativas realizadas, destacamos: aumento do número de participantes e do valor da contribuição para aposentadoria, atualização cadastral, aumento do volume de aportes, divulgação da cultura previdenciária, qualidade de vida e, acima de tudo: a satisfação dos nossos participantes.*

*Para 2014, está prevista a implantação de novos projetos que contribuam para enriquecer a cultura financeira e previdenciária. Afinal, a OABPrev-MG não mede esforços para trazer tranquilidade, transparência e confiança ao plano de benefícios dos advogados.*



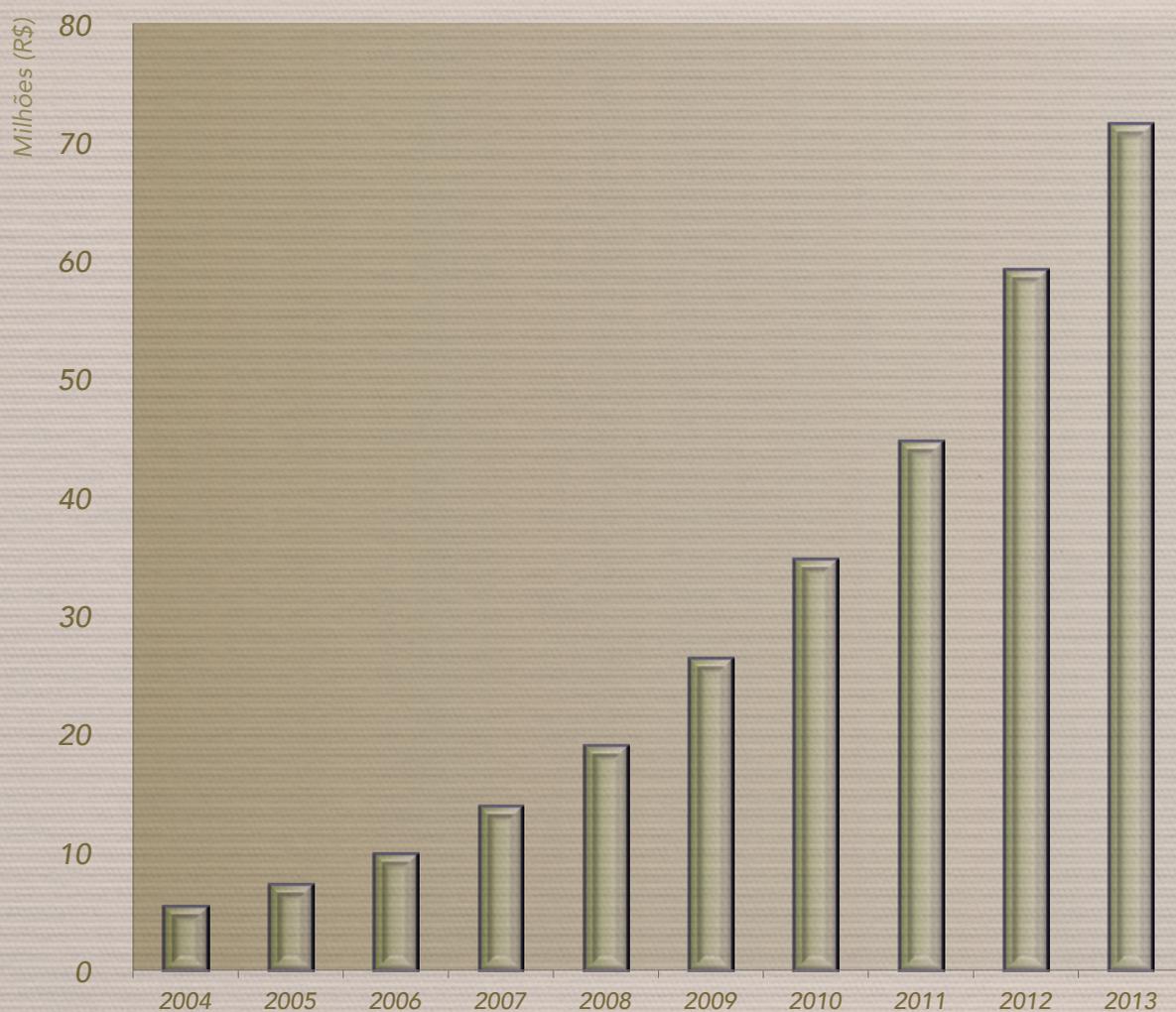


# OABPREV-MG EM *NÚMEROS*



# EVOLUÇÃO PATRIMÔNIAL

A OABPrev-MG encerrou o ano de 2013 com aproximadamente R\$ 72 milhões em investimentos. Isso significa que, ao longo desse ano, os recursos garantidores da OABPrev-MG foram ampliados em 21%, acumulando mais de 278% de crescimento nos últimos cinco anos.



## OABPrev-MG

### Evolução do Patrimônio

Ano	Patrimônio (R\$)	Evolução (%)	
		No Ano	Acumulada
2004	5.408.000,00	-	-
2005	7.232.500,00	33,74%	33,74%
2006	9.816.000,00	35,72%	81,51%
2007	13.811.000,00	40,70%	155,38%
2008	18.928.662,07	37,05%	250,01%
2009	26.329.684,05	39,10%	386,87%
2010	34.675.033,36	31,70%	541,18%
2011	44.674.690,90	28,84%	726,09%
2012	59.164.160,50	32,43%	994,01%
2013	71.532.448,21	20,91%	1.222,72%

278%

# MASSA DE PARTICIPANTES

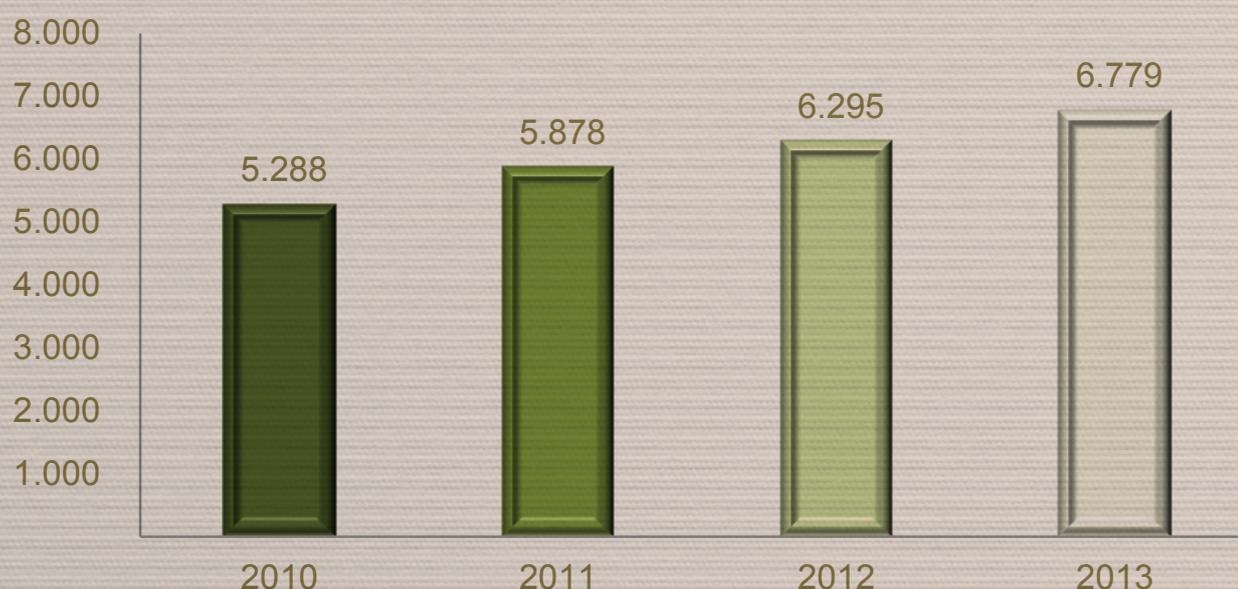
Apesar do pouco tempo de existência, a OABPrev-MG somou em dezembro/2013 25 assistidos, sendo 15 pensionistas e 10 aposentados em recebimento do benefício mensal, o que evidencia sua solidez, segurança e liquidez.

Abaixo, segue quadro que representa a evolução da quantidade de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado-PBPA, nos últimos cinco anos.

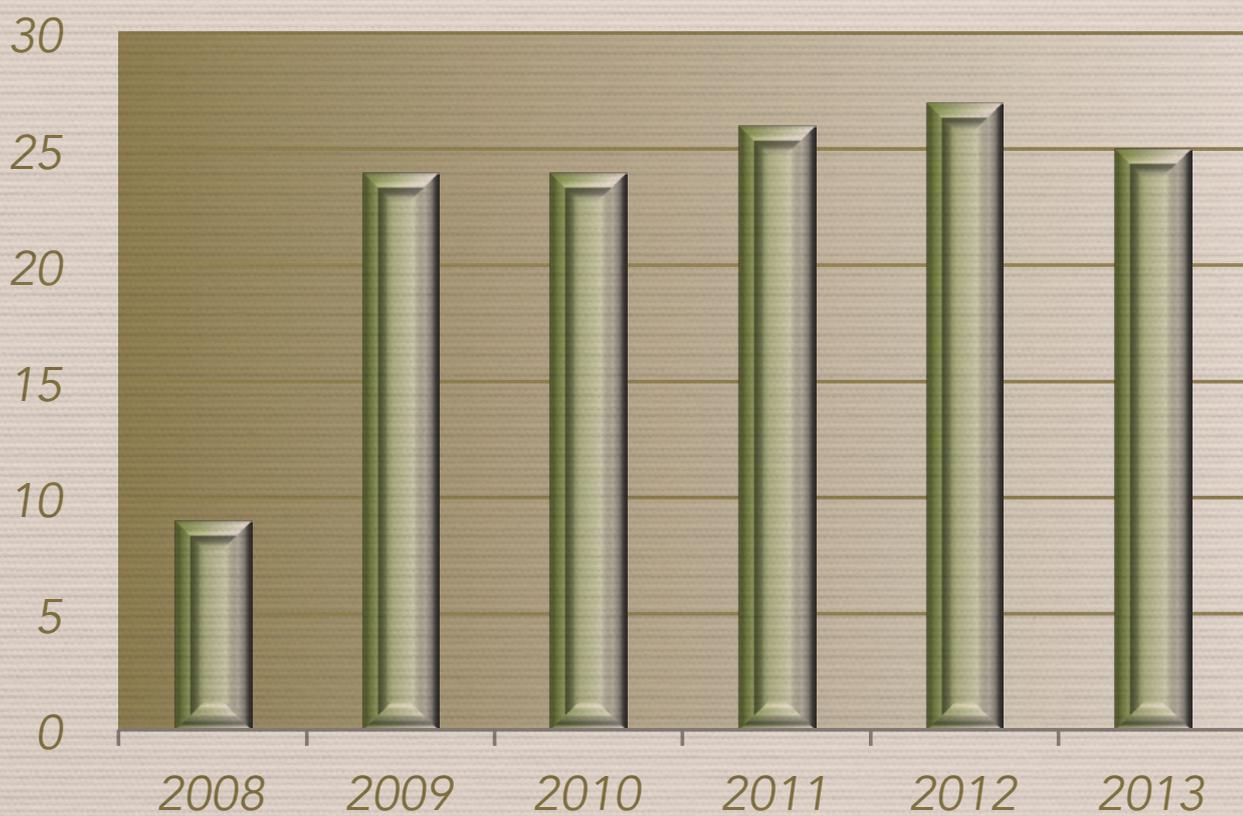
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Participantes Ativos	3536	4260	5288	5878	6295	6779
Assistidos (Aposentados e Pensionistas)	9	24	24	26	27	25
<b>Total</b>	<b>3545</b>	<b>4284</b>	<b>5312</b>	<b>5904</b>	<b>6322</b>	<b>6804</b>

Quanto ao número de participantes ativos, observa-se um crescimento significativo, que tem se caracterizado como contínuo a cada ano. De 2011 para 2012, por exemplo, houve crescimento de 7,09%. Já de 2012 para 2013, o crescimento foi de 7,69%.

## PARTICIPANTES ATIVOS/ANO



## **ASSISTIDOS (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)**



■ ASSISTIDOS  
(APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS)

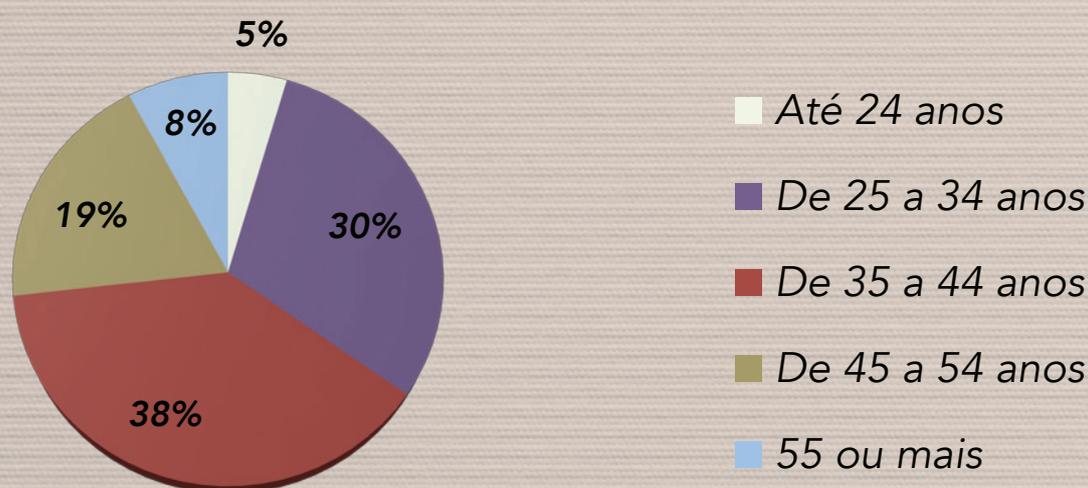
# MASSA DE PARTICIPANTES

No ano de 2013, a massa de participantes da OABPrev-MG manteve-se composta por uma população predominantemente jovem.

Esse perfil de participantes deve-se ao fato de que o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado-PBPA é relativamente novo. Além disso, o perfil jovial revela a existência de uma significativa conscientização sobre a importância de manter o plano de benefícios e usufruir das vantagens que ele oferece, atendendo-se aos requisitos de elegibilidade. A partir desses dados, pode-se inferir que a massa de participantes ainda contribuirá por bastante tempo, fazendo com que o patrimônio acumulado continue crescendo cada vez mais.

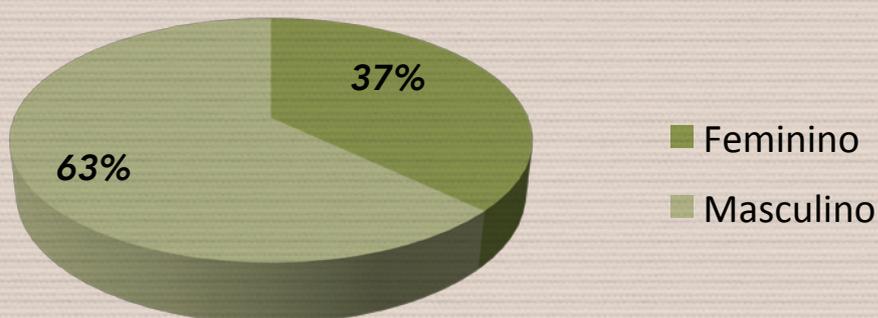
Conforme demonstrado no gráfico abaixo, até 31/12/2013 a maior parte dos participantes concentrou-se na faixa etária de 25 a 44 anos.

## PERFIL ETÁRIO DOS PARTICIPANTES



Em relação ao sexo dos participantes, em 2013, os homens continuaram representando mais da metade do número total, atingindo uma porcentagem acumulada de 63% em relação aos participantes totais da OABPrev-MG. Por outro lado, as mulheres mantiveram-se dentro da mesma margem de representatividade do último ano, totalizando 37% do total de participantes. Em números, esses resultados significam que a OABPrev-MG fechou o ano de 2013 com 6.779 participantes, sendo 2.508 mulheres e 4.271 homens.

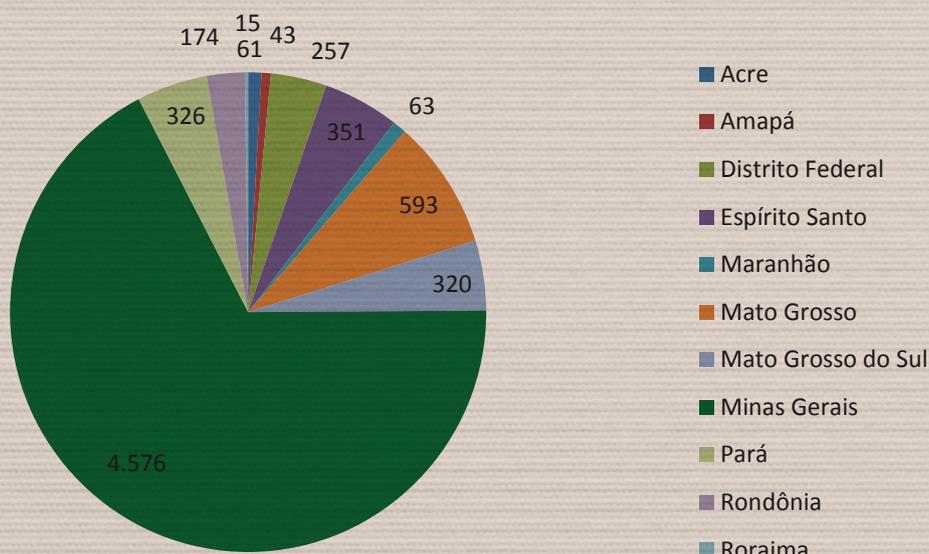
## PERFIL DOS PARTICIPANTES/SEXO



O universo de contemplados pelo Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado-PBPA da OABPrev-MG não se restringe aos advogados e familiares pertencentes à seccional de Minas Gerais, mas inclui também os advogados e familiares ligados às seccionais: Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima, além dos participantes vinculados à Ordem dos Músicos-CRMG e ao SINTAPPI-MG.

O gráfico abaixo mostra a distribuição de participantes da OABPrev-MG em 31/12/13, por Estado conveniado.

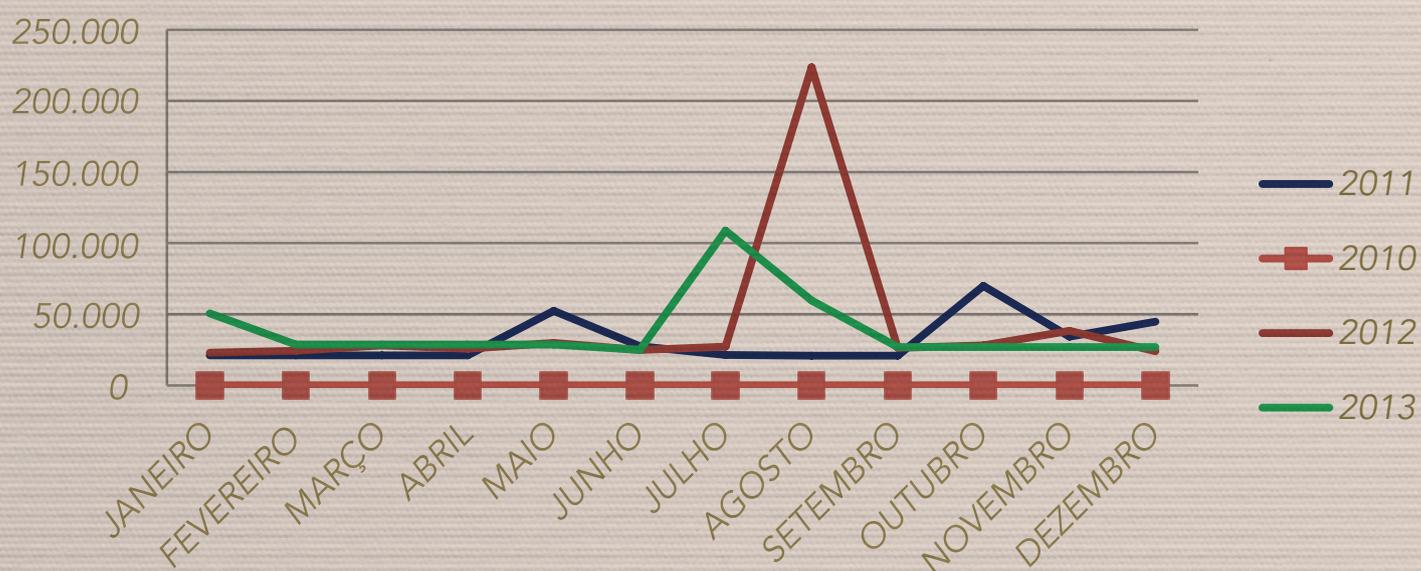
## NÚMERO DE PARTICIPANTES/ESTADO



# MASSA DE PARTICIPANTES

## BENEFÍCIOS

No ano de 2013, a quantidade média de benefícios pagos ao mês foi de 27, sendo que o valor médio foi equivalente a R\$1.414,20. Abaixo, é possível visualizar a demonstração gráfica dos benefícios pagos nos últimos quatro anos.



# TAXAS DE CARREGAMENTO E ADMINISTRATIVA

*Para o exercício de 2013, as taxas de carregamento e administração adotadas, em conformidade com a Resolução CGPC nº 29 de 31.08.2009, foram os seguintes percentuais:*

*Taxa de Carregamento: 0,0%*

*Taxa de administração - para participantes com mais de 7.000 cotas\*: 1,75% a.a. para o saldo até 7.000 cotas\* e 0,75% a.a. para o saldo que exceder as 7.000 cotas\*.*

*Taxa de administração - para saldo até 7.000 COTAS\*: 1,75% a.a.*

*Taxa de resgate: 1,5% sobre o valor do saldo de conta resgatado, líquido do IR.*

*Multa e juros: multa de 2% e juros de 1% a.m. sobre os valores das contribuições devidas, conforme previsão regulamentar.*

*\*7.000 cotas equivalente a R\$14.416,48 em 31/12/13.*



**INFORMAÇÕES**  
*FINANCEIRAS E*  
*DE INVESTIMENTO*



# RENTABILIDADE

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade dos investimentos da OABPrev-MG apurados no ano de 2013 foi de: 4,42%.

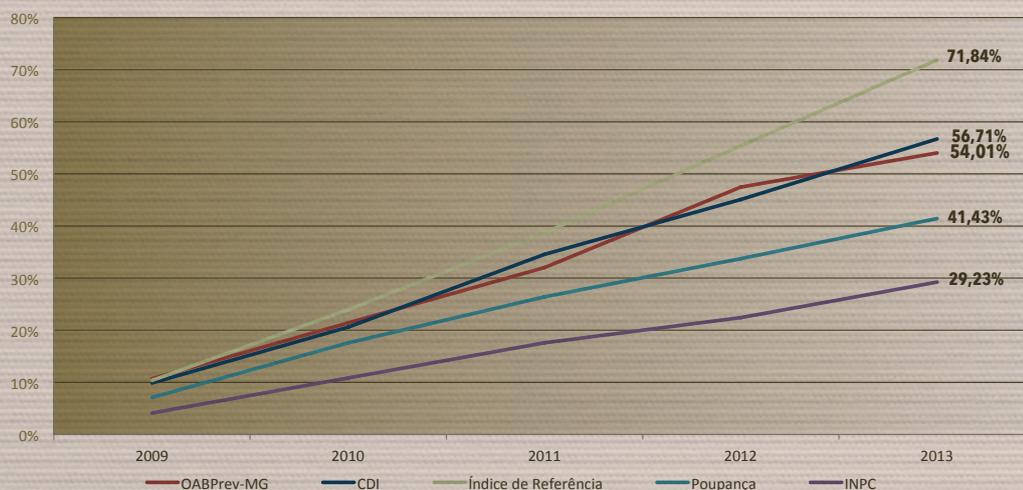
O ano de 2013 foi marcado por diversos fatores que convergiram para ser um dos piores anos para investimentos no mercado brasileiro. Nem mesmo no ano de 2008, quando eclodiu a crise financeira internacional, a desvalorização dos ativos brasileiros se estendeu a tantas modalidades. O CDI acumulado em 2013 ficou em 8,06%, o pior retorno da série histórica. Os títulos públicos de renda fixa atrelados à inflação tiveram queda de 10%, em média, sendo que esses papéis com vencimentos mais longos apresentaram queda em torno de 17% no ano, enquanto o Ibovespa recuou mais de 15%.

A OABPrev-MG adotou ao longo do ano de 2013 uma estratégia moderada, com uma menor exposição em bolsa e com uma alocação em títulos atrelados à inflação abaixo da mediana dos planos CDs. \* A alta da taxa básica de juros durante o ano de 2013 contribuiu para o resultado.

As carteiras de investimentos exclusivas da OABPrev-MG, Fundo Clássico e Fundo Multiplique, sob a gestão da Credit Suisse (Brasil) DTVM foram transferidas em 1º de novembro de 2013 para a Mongeral Aegon Investimentos Ltda.

Além dos fundos exclusivos, em 2013, a OABPrev-MG alocou aproximadamente 7% dos seus recursos em estratégias de Renda Variável, sob gestão da Sul América Investimentos, Bradesco Asset Management e Gávea Investimentos.

### RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2013 - ACUMULADO

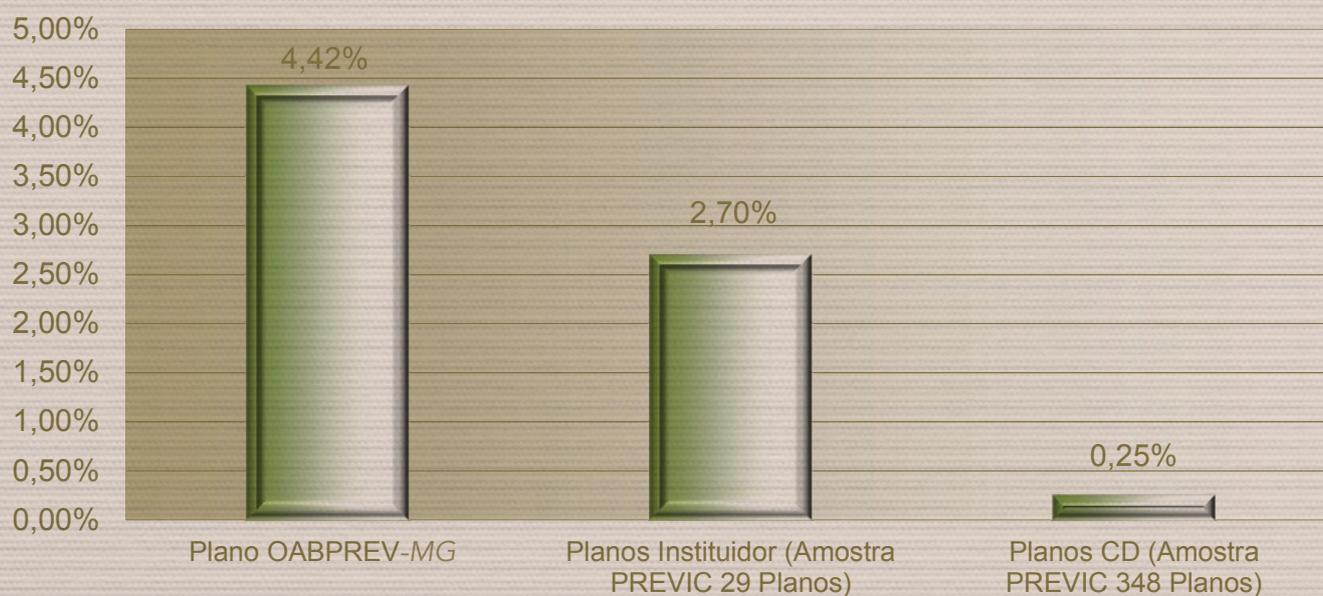


Índice de Referência em 2009 (INPC + 6,00%)  
Índice de Referência a partir de 2010 (INPC + 5,5%)  
Índice de Referência em 2013 (INPC + 4,75%)

\*Modalidade do plano: contribuição definida.

<b>HISTÓRICO - RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - ACUMULADO</b>		
	<b>OABPREV-MG</b>	<b>POUPANÇA</b>
2009	10,7%	7,09%
2010	9,68%	9,81%
2011	8,73%	7,50%
2012	11,72%	5,81%
2013	4,42%	5,74%
<b>Acumulado</b>	<b>54,01%</b>	<b>41,43%</b>
<b>% Atingido</b>		<b>130,36%</b>

## **PERFORMANCE ACUMULADA EM 2013 VS MÉDIA DOS PLANOS AMOSTRA PREVIC**



# RENTABILIDADE

## RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO

*A variação da cota de um plano previdenciário reflete o resultado real obtido com a aplicação dos recursos garantidores, ou seja, representa o crescimento ou a redução de seu patrimônio, em virtude dos ganhos ou perdas de capital aplicado.*

*A cota corresponde à fração do patrimônio assume a forma nominativa e será mantida em Conta Individual, em nome de seu titular, conforme constará no extrato das contribuições ao plano.*

*Ao lado, valores das cotas mensais do plano e sua Rentabilidade Líquida Anual, apurada no ano de 2013.*



<b>Cotas 2013</b>		<b>Rentabilidade Líquida da Cota</b>
jan/13	1,99309265	0,80%
fev/13	1,99366059	0,03%
mar/13	1,98711767	-0,33%
abr/13	1,98927302	0,11%
mai/13	1,99330497	0,20%
jun/13	2,0030781	0,49%
jul/13	2,00020797	-0,14%
ago/13	2,014985	0,74%
set/13	2,02469053	0,48%
out/13	2,049901	1,25%
nov/13	2,06087501	0,54%
dez/13	2,05949735	-0,07%
<b>Rentabilidade Líquida Anual</b>		<b>4,15%</b>

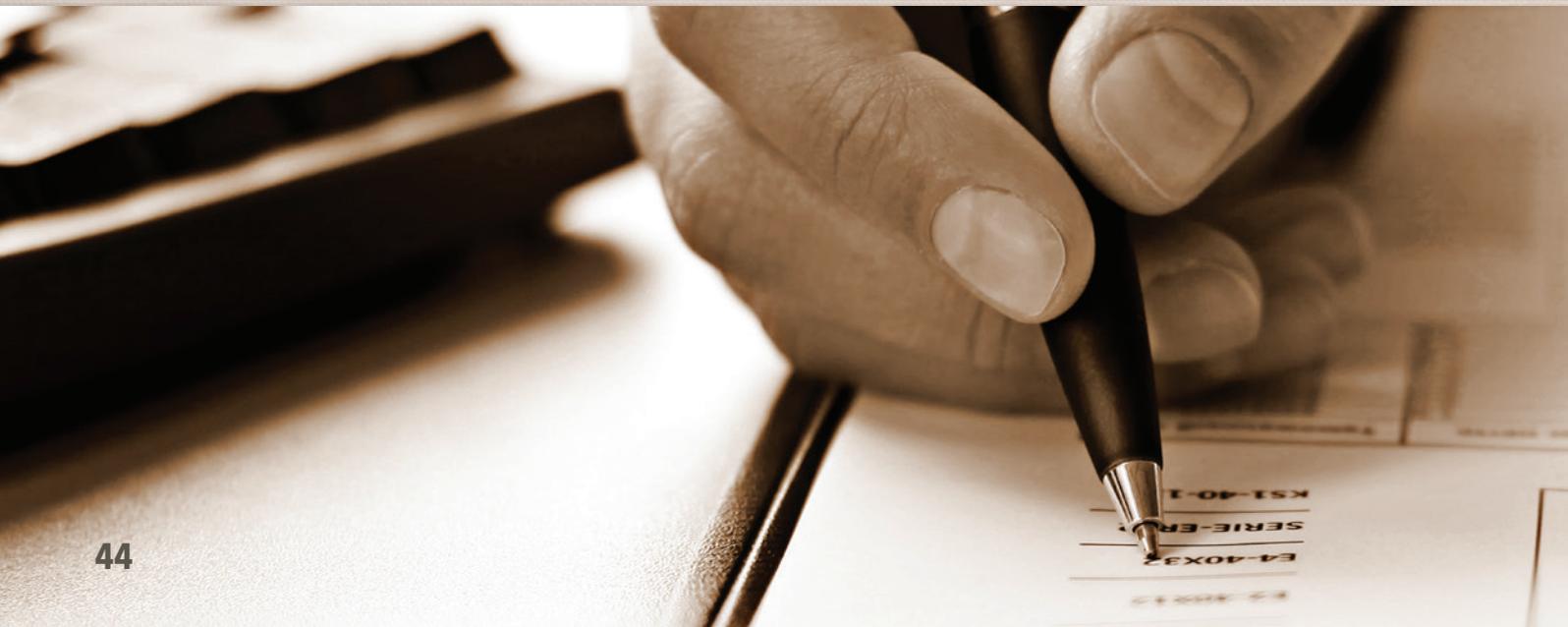


# CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

*O ano de 2013 foi marcado pela alteração na estratégia de política monetária norte-americana, que vinha sendo mantida expansionista desde dezembro de 2008, quando a taxa de juros foi trazida para zero e teve início um massivo programa de compra de títulos. A economia dos EUA já vinha apresentando sinais vigorosos de recuperação e o banco central norte-americano (Fed, em inglês) sinalizou sobre o início da reversão dessa estratégia em maio. Entretanto, a alteração na política monetária foi iniciada apenas em dezembro, com o anúncio da redução no ritmo de compras mensais de ativos em US\$ 10 bilhões a partir de janeiro, igualmente divididos entre títulos do Tesouro e títulos lastreados em hipotecas.*

*Ainda que tenha ocorrido um gap entre a sinalização do Fed e a alteração de fato na estratégia de política monetária, e que essa redução dos estímulos monetários seja apenas gradual, já que os juros devem ser mantidos inalterados por um longo período de tempo, a mudança para uma política monetária menos acomodatória gerou apreensão e instabilidade nos mercados internacionais, com respectiva alta nas taxas de juros norte-americanas e no dólar. A outra característica comum a cenários como este, a aversão ao risco, terminou por azedar o humor dos investidores, minando a confiança principalmente nos países emergentes.*

*O Brasil sentiu o impacto da alteração na política monetária norte-americana, principalmente via taxa de câmbio. O Real apresentou desvalorização de, aproximadamente, 15% em 2013. Além disso, o compromisso do país com os seus fundamentos macroeconômicos parece ter sido, ao menos, afrouxado, tornando os efeitos da aversão internacional ao risco ainda mais severos.*



A forte deterioração das contas públicas acendeu um alerta a respeito da solidez do país, aumentando o risco de um rebaixamento na nota de crédito do Brasil. Os números do superávit primário estão em queda, pois o governo tem elevado expressivamente sua despesa. Em 2013, o governo consolidado alcançou resultado primário de R\$ 91,3 bilhões, equivalente a 1,9% do PIB. O resultado foi obtido a partir das receitas extraordinárias de mais de R\$ 35 bilhões, oriundas do leilão do Campo de Libra e do programa de parcelamento tributário federal (Refis). E ainda assim foi muito inferior à meta original de superávit primário do governo indicada na Lei de Diretrizes Orçamentárias, de 3,1% do PIB; e também à meta ajustada de 2,3% do PIB, adaptada pelo governo diante das fortes desonerações e do fraco desempenho da economia, que afetaram a geração de receitas.

Apesar dessas desonerações fiscais, com destaque para energia elétrica e transporte urbano, a inflação não arrefeceu em 2013. O IPCA alcançou 5,91% no ano, acima dos 5,84% registrados em 2012, embora o governo tenha se comprometido em perseguir um valor menor do que o registrado no ano anterior. O Banco Central iniciou o ciclo de aperto monetário em abril, totalizando um aumento de 275 pontos base na taxa de juros em 2013.

Quanto à atividade, o Brasil apresentou contração de 0,5% no terceiro trimestre do ano, em relação ao trimestre imediatamente anterior. O resultado do PIB em 2013 ainda não foi divulgado, mas o pessimismo com a atividade econômica tem levado a constantes revisões em baixa nas expectativas de mercado, que no momento situam-se em 2,2%.

Fonte: Mongeral Aegon Investimentos.

# DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2013

Entidade: 4282-OABPREV-MG

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 12/02/2014 14:39:38

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	70.851,71
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	70.851,71
Diferença:	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>-6.336,44</b>
Depósitos:	324,40
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	-6.660,84
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total</b>	<b>77.188,14</b>
08.983.443/0001-51	23.788,15
08.621.010/0001-56	53.399,98



PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos**

**Mês de Referência: 12/2013**

**Entidade: 4282-OABPREV-MG**

**Plano de Benefícios: 2004003065-PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO ADVOGADO**

**Data de Geração: 12/02/2014 14:41:03**

<b>Consolidação Contábil</b>	<b>Valor em R\$</b>
Total Demonstrativo de Investimentos:	72.255.340,17
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	72.255.340,17
Diferença:	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>78.747,08</b>
Depósitos:	77.355,30
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	1.391,78
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total</b>	<b>72.176.593,09</b>
16.892.122/0001-70	1.807.622,87
06.916.384/0001-73	2.294.296,77
08.621.010/0001-56	1.350.805,45
02.143.193/0001-65	23.863,16
08.983.443/0001-51	54.138.686,57
11.492.198/0001-94	12.561.318,25

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos estabelece, observada a legislação em vigor, as maneiras sobre as quais os ativos da OABPrev-MG devem ser investidos e visa assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Entidade.

Em 16/12/2013, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade a Política de Investimento para o exercício de 2014.

## Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA

Tipo de Plano: Contribuição Definida - CD

## Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de juros
01/2014 a 12/2014	INPC	4% ao ano

## Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	40%	100%	65%
Renda Variável	0%	50%	20%
Investimentos Estruturados	0%	15%	10%
Investimentos no Exterior	0%	10%	5%
Imóveis	0%	0%	0%
Operações com Participantes	0%	0%	0%

\*PGA saldo de 100% em Renda Fixa

## Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome	CPF	Cargo
Enéas Virgílio Saldanha Bayão	676.494.676-00	Diretor de Investimentos e Relações com o Mercado

## **CONTROLE DE RISCOS**

*O controle de riscos é um processo contínuo, não algo pontual e estático que possa ser resumido em controles unicamente quantitativos. Por essa razão, este capítulo apresenta os controles exercidos e também a influência de tais controles na gestão dos recursos.*

- *Risco de Mercado*
- *Risco de Crédito*
- *Risco de Liquidez*
- *Risco de Investimentos Estruturados*
- *Risco de Gestão*
- *Risco Legal*
- *Risco Operacional*
- *Risco Sistêmico*

## **GESTÃO DE RECURSOS**

*A Gestão dos recursos da OABPrev-MG é obrigatoriamente terceirizada, conforme prevê a Lei Complementar n. 109/01 em seu inciso I do §2º do art. 31, tendo em vista a característica de entidade fechada instituída.*

*Na gestão das carteiras de investimentos, são constantemente observados o mandato, a política de investimento, a legislação em vigor, bem como:*

- I. os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência;*
- II. o exercício de suas atividades com boa-fé, lealdade e diligência;*
- III. o zelo por elevados padrões éticos;*
- IV. a adoção de práticas que garantam o cumprimento do dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.*

*A Política de Investimentos da OABPrev-MG, na íntegra, está disponível no site [www.oabprev.com.br](http://www.oabprev.com.br).*

# ANEXOS



# GESTÃO CONTÁBIL

## BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

ATIVO	Exercício findo em		PASSIVO	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12		31.12.13	31.12.12
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>78</b>	<b>168</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>614</b>	<b>594</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>72.381</b>	<b>59.304</b>	Gestão Previdencial (Nota 6.b)	<b>569</b>	<b>534</b>
Gestão Administrativa	126	140	Gestão Administrativa (Nota 6.a)	39	60
			Investimentos	6	0
Investimentos	<b>72.255</b>	<b>59.164</b>			
Fundos de Investimentos (Nota 4)	72.255	59.164	PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 7)	71.946	59.009
			Patrimônio de Cobertura do Plano	71.128	58.258
<b>PERMANENTE (Nota 5)</b>	<b>101</b>	<b>131</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>71.128</b>	<b>58.258</b>
Imobilizado	101	127	Benefícios Concedidos	2.632	2.513
Intangível	-	4,00	Benefícios a Conceder	68.496,00	55.745,00
			Fundos	818	751
			Fundos Administrativos	260	483
			Fundos Previdenciais	558	268
<b>Total do Ativo</b>	<b>72.560</b>	<b>59.603</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>72.560</b>	<b>59.603</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	Exercício findo em		Variação %
	31.12.13	31.12.12	
<b>Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	59.009	44.850	31,57
<b>Adições</b>	<b>23.461</b>	<b>22.826</b>	<b>2,78</b>
Contribuições Previdenciais	19.126	15.938	20,00
Resultado Positivo dos Investimentos			
<i>Gestão Previdencial</i>	2.505	5.137	(51,24)
Receitas Administrativas	1.823	1.727	5,56
Resultado Positivo dos Investimentos			
<i>Gestão Administrativa</i>	7	24	(70,83)
<b>Destinações</b>	<b>(10.524)</b>	<b>(8.667)</b>	<b>21,43</b>
Benefícios	(8.471)	(7.111)	19,13
Resultado Negativo dos Investimentos			
<i>Gestão Previdencial</i>	-	-	
Despesas Administrativas	(2.053)	(1.554)	32,11
Resultado Negativo dos Investimentos			
<i>Gestão Administrativa</i>	-	(2,00)	(100,00)
<b>Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido</b>	<b>12.937</b>	<b>14.159</b>	<b>(8,63)</b>
Provisões Matemáticas	12.871	14.011	(8,14)
<u>Fundos Previdenciais</u>	289	(47)	714,89
Fundos Administrativos	(223)	195	(214,36)
<b>Patrimônio Social - Final do exercício</b>	<b>71.946</b>	<b>59.009</b>	<b>21,92</b>

# GESTÃO CONTÁBIL

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	31.12.13	31.12.12	Variação %
<b>Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>483</b>	<b>288</b>	<b>68</b>
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.830</b>	<b>1.747</b>	<b>4,75</b>
<b>Receitas</b>	<b>1.830</b>	<b>1.747</b>	<b>4,75</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	899	709	26,80
Custeio Administrativo dos Investimentos	308	465	(33,76)
Receitas Diretas	553	506	9,29
Resultado Positivo dos Investimentos	7	21	(66,67)
Outras Receitas	63	46	36,96
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(2.053)</b>	<b>(1.552)</b>	<b>32,28</b>
<b>Administração Previdencial</b>	<b>(1.745)</b>	<b>(1.086)</b>	<b>60,68</b>
Pessoal e Encargos	(529)	(440)	20,23
Treinamentos/Congressos e Seminários	(39)	(16)	143,75
Viagens e Estadias	(123)	(74)	66,22
Serviços de Terceiros	(631)	(329)	91,79
Despesas Gerais	(398)	(210)	89,52
Depreciações e Amortizações	(25)	(17)	47,06
<b>Administração dos Investimentos</b>	<b>(308)</b>	<b>(466)</b>	<b>(33,91)</b>
Pessoal e Encargos	(93)	(189)	(50,79)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(7)	0,00
Viagens e Estadias	(22)	(32)	(31,25)
Serviços de Terceiros	(111)	(141)	(21,28)
Despesas Gerais	(70)	(90)	(22,22)
Depreciações e Amortizações	(5)	(7)	(28,57)
<b>Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	<b>(223)</b>	<b>195</b>	<b>(214)</b>
<b>Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(223)</b>	<b>195</b>	<b>(214)</b>
<b>Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>260</b>	<b>483</b>	<b>(46)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercício findo em		Variação
	31.12.13	31.12.12	%
<b>Provisões Técnicas (1+2)</b>	<b>71.686</b>	<b>58.526</b>	<b>22</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>71.128</b>	<b>58.258</b>	<b>22</b>
1.1. Benefícios Concedidos	2.632	2.513	4,74
Contribuição Definida	2.632	2.513	4,74
1.2 Benefícios a Conceder	68.496	55.745	22,87
Contribuição Definida	68.496	55.745	22,87
<b>2. Fundos</b>	<b>558</b>	<b>268</b>	<b>108</b>
2.1. Fundos Previdenciais	558	268	108,21

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

# GESTÃO CONTÁBIL

## PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO

DESCRIÇÃO	Exercício findo em		Variação %
	31.12.13	31.12.12	
<b>Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>58.525</b>	<b>44.561</b>	<b>31,34</b>
<b>Adições</b>	<b>22.530</b>	<b>21.784</b>	<b>3,42</b>
Contribuições	20.025	16.647	20,29
Resultado Positivo dos Investimentos			
<i>Gestão Previdencial</i>	2.505	5.137	(51,24)
<b>Destinações</b>	<b>(9.369)</b>	<b>(7.820)</b>	<b>19,81</b>
Benefícios	(8.471)	(7.111)	19,13
Resultado Negativo dos Investimentos			
<i>Gestão Previdencial</i>	-	-	-
<i>Custeio Administrativo</i>	(898)	(709)	26,66
<b>Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido</b>	<b>13.161</b>	<b>13.964</b>	<b>(5,75)</b>
Provisões Matemáticas	12.871	14.011	(8,14)
Fundos Previdenciais	289	(47)	714,89
<b>Ativo Líquido - final do exercício</b>	<b>71.686</b>	<b>58.525</b>	<b>22,49</b>
<b>Fundos Não Previdenciais</b>	<b>260</b>	<b>483</b>	<b>(46,17)</b>
Fundos Administrativos	260	483	(46,17)

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercício findo em		Variação %
	31.12.13	31.12.12	
<b>Provisões Técnicas (1+2)</b>	<b>71.686</b>	<b>58.526</b>	<b>22</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>71.128</b>	<b>58.258</b>	<b>22</b>
1.1. Benefícios Concedidos	2.632	2.513	4,74
Contribuição Definida	2.632	2.513	4,74
1.2 Benefícios a Conceder	68.496	55.745	22,87
Contribuição Definida	68.496	55.745	22,87
<b>2. Fundos</b>	<b>558</b>	<b>268</b>	<b>108</b>
2.1. Fundos Previdenciais	558	268	108,21

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

*O OABPrev-MG Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Minas Gerais é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de Sociedade Civil de Previdência Complementar nos termos da Lei Complementar nº 109/2001 e normas subsequentes, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, instituído pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seccional de Minas Gerais.*

*Criado em 23 de novembro de 2004, o OABPrev - MG tem por objetivo executar e administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, mediante contribuição de Participantes, de acordo com os regulamentos e com as leis aplicáveis. Para a consecução de seus objetivos a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições de seus Participantes, de comissões e da remuneração de seus ativos.*

*Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o OABPrev-MG não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.*

*O Plano de Benefícios gerido pela Entidade, conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, é um Plano de Contribuição Definida (CD), registrado sob o CNPB nº. 2004003065, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base em avaliação atuarial e/ou quando ocorrem alterações significativas nos encargos da Entidade relativos ao referido Plano.*

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*As Demonstrações Financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial a NBC ITG 2001, em consonância com as determinações contidas na Resolução CGPC nº 29/2009, Resolução CNPC nº 08/2011, Instrução SPC nº 34/2009, e, quando aplicável, as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologadas pelos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores.*

*A estrutura da Planificação Contábil Padrão das EFPC-Entidades Fechadas de Previdência Complementar, reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observada nas gestões previdencial, administrativa e de investimentos, proporcione informações adequadas e confiáveis.*

*Em atendimento ao item 17 das Normas Gerais (Anexo C) da Resolução CNPC nº 08/2011, estão sendo apresentadas as seguintes demonstrações comparadas com as do exercício anterior: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA consolidada, Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL consolidada e a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.*

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Resultado das operações** - *é apurado pelo Regime de Competência. As provisões matemáticas dos benefícios de complementação de aposentadorias e as pensões são avaliadas com base em dados estatísticos, cadastrais e atuariais atualizados da massa de Participantes e Assistidos, e representam o custo dos benefícios a serem pagos aos mesmos.*

**b. Contribuição para o programa previdencial** - *os registros relativos às contribuições de Participantes vinculados são escriturados com base no Regime de Caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CGPC nº 28/2009.*

**c. Investimentos - Fundos de investimentos** - as quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Financeiras, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

**d. Ativo Permanente** - é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com as depreciações calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

<b>Descrição</b>	<b>Alíquota Anual</b>
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos de uso	10%
Computadores e periféricos	20%

**e. Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos** - as férias vencidas e proporcionais e décimo terceiro salário e respectivos encargos são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, segundo o Regime de Competência.

**f. Receitas Administrativas** - atendendo às determinações legais contidas nas Resoluções de nº 28/2009 e 29/2009 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, e da Instrução SPC nº 34/2009, as receitas administrativas da Entidade são debitadas ao Plano Previdencial, em conformidade com o Plano de Custeio vigente.

**g. Provisões matemáticas** - são determinadas por atuários independentes contratados pela Entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes, Assistidos e seus beneficiários.

**h. Fundo Administrativo** - corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio Fundo Administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais, efetivamente incorridas. Os valores acumulados no referido Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

# GESTÃO CONTÁBIL

## 4. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da Entidade tem gestão compartilhada. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados - CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na companhia brasileira de liquidação e custódia - CBLC.

Em 31 de dezembro, o OABPrev-MG possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.13	31.12.12
• Fundos de Investimentos	72.255	59.164
Total - (R\$ mil)	72.255	59.164

## 5. ATIVO PERMANENTE

A composição consolidada é a seguinte:

IMOBILIZADO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.13	31.12.12
Móveis e utensílios	80	69
Máquinas e equipamentos de uso	26	26
Computadores e periféricos	69	80
Sub-total	175	175
Depreciação acumulada	74	48
Total - (R\$ mil)	102	127
INTANGÍVEL		
Gastos implantação/reorganização	-	9
Amortização	-	(5)
Total - (R\$ mil)	-	4

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### a. Gestão administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa (PGA). Em 31 de dezembro os saldos contábeis eram os seguintes:

	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.13	31.12.12
<b>CONTAS A PAGAR</b>		
Contribuições e encargos	10	11
Provisão de férias	23	44
Fornecedores diversos	-	3
<b>RETENÇÕES A RECOLHER</b>		
Retenções diversas	6	2
<b>Total - (R\$ mil)</b>	<b>39</b>	<b>60</b>

### b. Gestão previdencial

Registra os valores de benefícios a pagar aos Participantes Assistidos do Plano de Benefícios e retenções da Gestão Previdencial. Em 31 de dezembro os saldos contábeis eram os seguintes:

	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.13	31.12.12
<b>RETENÇÕES A RECOLHER</b>		
IRRF a recolher	40	52
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>		
PAR Mongeral a repassar	396	358
Repasse custeio administrativo	122	110
Outros	11	14
<b>Total - (R\$ mil)</b>	<b>596</b>	<b>534</b>

## 7. PATRIMÔNIO SOCIAL - PROVISÕES MATEMÁTICAS

*Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos Participantes do Plano de Benefícios Previdenciários.*

*Os estudos atuariais do Plano de Benefícios são elaborados pela Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária, com base no Regulamento do Plano e nas informações cadastrais dos Participantes e Assistidos. Com base nos estudos mencionados, a empresa contratada determina o valor das Provisões Matemáticas do Plano e emite o seu Parecer Atuarial.*

*Para a avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e atuariais:*

- a. Indexador econômico - INPC /IBGE/Cota patrimonial;*
- b. Taxa anual de juros atuarial - 4,75% a.a.;*
- c. Tábua de mortalidade geral - AT 2000 (por sexo);*
- d. Tábua de mortalidade inválidos - AT 83 (por sexo);*
- e. Entrada em aposentadoria - 100% dos Participantes ativos se aposentarem quando se habilitarem ao benefício regulamentar;*
- f) Composição familiar - considera-se a estrutura familiar informada.*

*Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do Plano de Benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por equivalência atuarial, ou seja, as hipóteses são utilizadas para se apurar o valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual. A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do Plano de Benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.*

A seguir os saldos das provisões:

	<b>EXERCÍCIO FINDO EM</b>	
	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>
<i>Benefícios concedidos (a)</i>	2.632	2.513
<i>Benefícios a conceder (b)</i>	68.496	55.745
<i>Total - (R\$ mil)</i>	71.128	58.258

### **a. Benefícios concedidos**

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefícios de prestação continuada.

### **b. Benefícios a conceder**

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos Participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

## **8. CUSTOS ADMINISTRATIVOS**

Os custos administrativos da Gestão Previdencial no exercício de 2013 totalizaram R\$1.745 mil e o da Gestão de Investimentos R\$ 308 mil. A alocação das despesas foi realizada de acordo com o critério de rateio estabelecido pela OABPrev-MG h (85% das despesas totais para a Gestão Previdencial e 15% para Gestão dos Investimentos).

As receitas oriundas do Plano de Gestão Previdencial no exercício de 2013 totalizaram R\$ 1.822 mil ( taxa de administração de ativos - R\$ 867 mil, taxas de resgates - R\$ 39 mil, taxa de assistidos - R\$ 23 mil, receita comissão seguro Mongeral - R\$ 548 mil, custeio dos investimentos - R\$ 308 mil e outras receitas - R\$ 37 mil).

## 9. FUNDO ADMINISTRATIVO

*O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as Receitas (taxa de administração de ativos, taxa de resgate, taxa de assistidos, receitas diretas, juros e multas sobre atraso, custeio dos investimentos e resultado dos investimentos administrativos) e as Despesas Administrativas, destinando-se à cobertura de eventuais insuficiências na manutenção da estrutura administrativa da Entidade.*

## 10. ASPECTOS CONTINGENCIAIS

*O OABPrev está envolvido em demanda judicial (Mandato de Segurança), que aborda o recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades. Baseado na opinião dos seus assessores jurídicos, que classificaram a probabilidade de perda como possível nesta demanda, a Entidade, deliberou não contabilizar uma Provisão para Contingências; todavia, vem efetuando depósito judicial mensal das referidas contribuições, de acordo com a base de cálculo determinada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.*

*A Administração do OABPrev, com base na opinião de seus assessores jurídicos, revisa as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de perdas. Presentemente, a Entidade possui ações de natureza cível, cujo valor total estimado é de R\$ 43 mil, com prognósticos de perdas provável (R\$ 8) e possíveis (R\$35), para as quais não há provisão constituída, por entendermos ser desnecessária a provisão dada a sua irrelevância.*

## 11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

*O Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, tendo em vista que está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), em que a contribuição mensal é conhecida previamente, através de uma fórmula definida, e o benefício de aposentadoria programada somente é conhecido no instante da concessão, sendo calculado com base no saldo acumulado das contribuições dos participantes e patrocinadores, e do retorno dos investimentos destes recursos, possuindo, portanto, parcelas de riscos financeiros e atuariais.*

*Ressaltamos que os resultados da avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão variações substanciais nos resultados atuariais.*

## **12. ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS**

*Os investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios administrado pela Entidade foram efetivados, no exercício de 2013, em estrita observância à Resolução CMN nº 3.792/09, atualizada pela Resolução CMN nº 3.846/10, e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, com o apoio de Consultoria Financeira Externa.*

### **DIRETORIA**

**ROBERTO DIAS PERECINI, Diretor Presidente**

**ALBERTO MAGNO DE ANDRADE PINTO GONTIJO MENDES, Diretor Vice-Presidente**

**RAQUEL DE OLIVEIRA SOUZA E SANTIAGO, Diretora Administrativa e Financeira**

**ENÉAS VIRGILIO SALDANHA BAYÃO, Diretor de Investimentos e Relações com o Mercado**

**ROBERTO DE CARVALHO SANTOS, Diretor de Seguridade**

### **CONTADOR RESPONSÁVEL**

**JONATHAN ANDERSON JORGE, CRCMG - 105201/O-5**

# GESTÃO CONTÁBIL

REL- 14/008

B. Horizonte, 03.02.14

Ao

FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL  
SECCIONAL DE MINAS GERAIS - OABPrev-MG

Nesta

Senhores Diretores,

AUDITORIA EXTERNA - Relatório - Vimos submeter à superior apreciação de V. Sas. o  
nosso relatório sobre as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013.

Nesta oportunidade, registramos nossos agradecimentos pelo atendimento dispensado aos nossos auditores, no decorrer dos trabalhos.

Atenciosamente,

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

Nilton José Ribeiro

Diretor

Ivo de Almeida Motta

Diretor

No decorrer de nossos exames, efetuamos a validação dos saldos contábeis, avaliação da efetividade dos procedimentos de Controles Internos pertinentes, bem como aplicamos testes substantivos e de aderência em relação às seguintes áreas e/ou rubricas contábeis:

#### **1. DISPONÍVEL - BANCOS - CONTA MOVIMENTO**

Confrontamos os saldos contábeis com os extratos das instituições financeiras e constatamos a sua adequação.

#### **2. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Validamos o saldo da rubrica Contas a Receber - Contribuições para Custeio - Custeio Administrativo e Custeio Administrativo Investimentos a Receber do Previdencial, através dos controles extracontábeis e constatamos a sua adequação.

#### **3. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA - INVESTIMENTOS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

Validamos o saldo contábil mediante confronto do mesmo com os relatórios de carteira diária emitidos pela Administradora de Investimentos, não tendo sido constatadas anormalidades.

#### **4. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRATIVA**

Validamos os saldos contábeis mais expressivos, representados pelas rubricas IRRF a Recolher e Outras Exigibilidades, através de testes de liquidação subsequente de valores provisionados e não constatamos anormalidades.

Com relação à Provisão de Férias e seus respectivos encargos, confrontamos o saldo contábil com o controle extracontábil exercido sobre esse Passivo, concluindo pela sua adequação.

#### **5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

Esta rubrica não apresenta saldo na posição de 31.12.13. não obstante tenhamos constatado a existência de contingência passível de provisionamento.

Reiteramos a recomendação contida em nosso Relatório REL-13/008, de 08.02.13, Tópico 4, no sentido de efetuar a provisão do valor de uma demanda onde a OABPrev figura como Ré, no valor de R\$8.551, com prognóstico de perda provável, segundo informação fornecida pelo assessor jurídico externo, Pimentel e Associados Advocacia, em 13.01.14.

## **7. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - REVISÃO ANALÍTICA**

*Analisamos as variações ocorridas no 2º semestre de 2013, observando uma evolução normal e sem alterações que fizessem jus a reparos.*

## **8. ORÇAMENTO**

*Relativamente ao acompanhamento orçamentário das atividades Administrativa (PGA), Investimentos e Previdencial, reiteramos a recomendação contida em nosso Relatório 13/008, de 08.02.13 (Tópico 7), no sentido de seu aprimoramento, ou seja, formalização das análises efetuadas com comentários, ainda que sucintos, sobre as causas que motivaram variações relevantes na comparação entre os valores orçados e os realizados.*

## **CONCLUSÃO**

*Os trabalhos auditoriais, na data-base de 31.12.13, levados a efeito junto à OABPrev-MG, à base de amostragem e relevância, não evidenciaram casos que pudessem ser considerados como deficiência e/ou ineficácia de controles internos, bem como descumprimento de normas legais e regulamentares, exceto quanto ao mencionado no tópico 5 e 8 deste Relatório.*

# PARECER ATUARIAL



RN/130/2014/OABPREV-MG

Belo Horizonte, 27 de Fevereiro de 2014.

**Ao**

**Sr. Roberto Dias Percini**

Presidente do

OABPrev – Fundo Multipatrocinado da OAB, Seccional de Minas Gerais

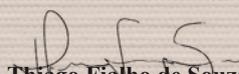
Prezado Senhor,

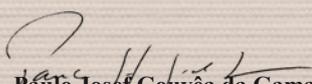
Apresentamos, em anexo, Parecer Atuarial referente ao Balancete Patrimonial de 31.12.2013 do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária  
CIBA nº 070

  
**Thiago Fialho de Souza**  
Coordenador Técnico Atuarial  
MIBA/MTE Nº 2.170

  
**Paulo José Gouvêa da Gama**  
Responsável Técnico Atuarial  
MIBA/MTE Nº 978

# PARECER ATUARIAL

OABPrev – Fundo Multipatrocinado da OAB, seccional de Minas Gerais  
Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA  
CNPB nº 2004.0030-65

## Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2013

O Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse Plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2013, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2013, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados na tabela abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do PBPA, em 31.12.2013, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011:

TABELA 1 – PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO PBPA

		Valores em 31.12.2013 (R\$)
2.3	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>71.946.395,03</b>
2.3.1	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>71.128.304,69</b>
2.3.1.1	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>71.128.304,69</b>
2.3.1.1.01	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>2.631.943,46</b>
2.3.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.631.943,46
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	2.631.943,46
2.3.1.1.02	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>68.496.361,23</b>
2.3.1.1.02.02	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	68.496.361,23
2.3.1.1.02.02.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
2.3.1.1.02.02.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	68.496.361,23
2.3.1.1.03	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2.01	<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2.02	<b>RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>0,00</b>
2.3.2	<b>FUNDOS</b>	<b>818.090,34</b>
2.3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS	558.148,52
2.3.2.2	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	259.941,82
2.3.2.3	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

A Avaliação Atuarial de 2013 foi realizada com base no Regulamento do Plano, aprovado em 10.07.2012, e nas informações cadastrais dos Participantes e Assistidos abrangidos pelo Plano na data-base de 30.09.2013. A coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários.



Nessa avaliação foram utilizadas as seguintes hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, que atendem à legislação pertinente e são considerados razoáveis tendo em vista às características da massa participante e às expectativas do mercado econômico-financeiro:

## 1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

### 1.1. Indicadores

- a) Indexador Econômico<sup>1</sup>: *INPC/IBGE / Cota Patrimonial*;
- b) Taxa anual de juro atuarial<sup>2</sup>: *4,75% a.a.*;
- c) Crescimento real médio dos salários: *não aplicável*;
- d) Crescimento real médio dos benefícios do Plano: *não aplicável*;
- e) Inflação anual futura estimada: *não aplicável*;

### 1.2. Fator de Capacidade

O fator de capacidade reflete o impacto da deterioração pela inflação de valores monetários entre duas datas-base de reajuste.

- a) Capacidade Salarial: *não aplicável*;
- b) Capacidade do Benefício: *não aplicável*.

## 2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

### 2.1. Biométrica (Ativos, Aposentados e Pensionistas)

- a) Mortalidade Geral<sup>3</sup>: *AT-2000 Basic (por sexo)*;
- b) Entrada em Invalidez: *não aplicável*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *AT-83 (por sexo)*;

### 2.2. Demográfica (Ativos)

- a) Rotatividade: *não aplicável*;
- b) Geração Futura: *não aplicável*.

## 3. Outras Hipóteses

- a) Entrada em Aposentadoria: *100% dos Participantes Ativos se aposentarem quando se habilitarem ao benefício regulamentar*;
- b) Composição familiar<sup>3</sup>: *considera-se a estrutura familiar informada*.

<sup>1</sup> Para reajuste do Benefício Mínimo Mensal de Referência (BMMR) e atualização dos saldos das contas, respectivamente.

<sup>2</sup> Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal de aposentadoria.

<sup>3</sup> Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal por prazo indeterminado.



#### 4. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Actuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

#### 5. Custeio dos Benefícios e Administrativo

O custeio dos benefícios assegurados pelo PBPA será atendido por contribuições dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos. As contribuições dos Participantes compreendem:

- a) **Contribuição Básica:** de caráter mensal, bimestral, semestral e anual obrigatória, terá seu valor livremente escolhido pelo Participante, observado o mínimo de R\$ 100,00 (cem reais), em junho de 2009. Tanto a contribuição básica quanto o valor mínimo serão atualizados anualmente no mês de junho pela variação do INPC/IBGE;
- b) **Contribuição Eventual:** facultativa, corresponderá a um valor livremente escolhido pelo Participante ou pelo seu Empregador, mediante instrumento contratual específico, respeitado o valor mínimo da contribuição básica previsto na alínea anterior;
- c) **Contribuição de Risco:** obrigatória e mensal, corresponderá a um valor calculado atuarialmente pela seguradora, em função do valor da Parcela Adicional de Risco – PAR e da idade do participante, e será paga ao OABPrev e repassada à sociedade seguradora contratada;
- d) **Contribuição Educacional:** de caráter mensal e obrigatória, corresponderá a um valor livremente escolhido pelo Participante, mediante opção formal por escrito ao OABPrev, em formulário próprio, observando o valor mínimo de R\$ 60,00 (sessenta reais) em junho de 2009.

Para o exercício de 2013, as taxas de carregamento e administração adotadas, em conformidade com a Resolução CGPC nº 29 de 31.08.2009, foram os seguintes percentuais:

- a) **Taxa de carregamento:** 0,0% (zero por cento);
- b) Participantes com até 7.000 cotas:
  - **Taxa de administração:** 1,75% a.a.;
- c) Participantes com mais de 7.000 cotas:
  - **Taxa de administração:** 1,75% a.a. para o saldo até 7.000 cotas; e  
0,75% a.a. para o saldo que exceder a 7.000 cotas.
- d) Taxa de resgate de 1,5% (um e meio por cento) sobre o valor do saldo de conta resgatado, líquido do IR;
- e) Pró-labore oriundo da comercialização de seguros por morte e invalidez total e permanente, conforme contrato estabelecido entre a seguradora e a Entidade;
- f) Multa de 2% (dois por cento) e juros de 1% a.m. (um por cento ao mês) sobre o valor das contribuições devidas, conforme previsão regulamentar;
- g) Receita oriunda do retorno dos investimentos, equivalente ao rateio de 15% (quinze por cento) das despesas administrativas, a exemplo dos anos anteriores.

#### 6. Considerações Finais

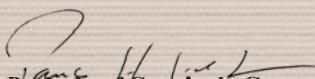
Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Isto posto, conforme observado no Balancete Patrimonial de 31.12.2013, o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2014.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária  
CIBA nº 070

  
**Paulo José Gouvêa da Gama**  
Responsável Técnico Atuarial  
MIBA/MTE Nº 978

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2013

Em consonância com o Estatuto (art. 45) do OABPREV-MG e em atendimento ao Anexo C – Normas Gerais, item 19, letra “i”, da Resolução do MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução do MPS/CGPC nº 1, de 03 de março de 2011, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2012, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pela empresa **Rodarte Nogueira Consultoria e Atuária (CNPJ-MF 03.950.991/0001-61)**, responsável técnica pelo Plano de Benefícios (**CNPB 20.040.030-65**), bem como pelo Parecer do Auditor Independente emitido pela empresa **Fernando Motta e Associados (CNPJ-MF 17.508.672/0001-05)**, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício 2013 e Parecer Atuarial de 2013.

Belo Horizonte, 21 de Março de 2014.

Conselho Fiscal

# PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

## Parecer do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2013

Em consonância com o Estatuto (art. 45) do OABPREV-MG e em atendimento ao Anexo C – Normas Gerais, item 19, letra “i”, da Resolução do MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução do MPS/CGPC nº 1, de 03 de março de 2011, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2013, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pela empresa **Rodarte Nogueira Consultoria e Atuária (CNPJ-MF 03.950.991/0001-61)**, responsável técnica pelo Plano de Benefícios (CNPB 20.040.030-65), bem como pelo Parecer do Auditor Independente emitido pela empresa **Fernando Motta e Associados (CNPJ-MF 17.508.672/0001-05)**, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício 2013 e Parecer Atuarial de 2013.

Belo Horizonte, 24 de Março de 2014.

**Conselho Deliberativo**

